

**INTERAÇÃO DE AUXINAS x GENÓTIPOS HÍBRIDOS  
DE ARROZ (*Oryza sativa* L.): INDUÇÃO DE CALOS  
E REGENERAÇÃO *IN VITRO***

A. de B. Freire<sup>1</sup> e A. T. da Silva<sup>2</sup>

A obtenção de plântulas via cultura de anteras ou de pólen vem auxiliando o melhoramento genético pela fixação precoce de genótipos haplo-diplóides. O uso desta técnica é possível devido à existência de meios de cultura e linhagens favoráveis à cultura *in vitro*. Entre as auxinas, o 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), o ácido naftaleno acético (ANA) e o ácido-3-indolilacético (AIA) são mais eficientes no metabolismo celular para a formação de calos e regeneração de plantas. Foram avaliados os genótipos pertencentes a três grupos, segundo os sistemas de cultivo (irrigado, sequeiro e sequeiro favorecido) cultivados em casa de vegetação, usando três auxinas (ANA, 2,4 D e AIA), na mesma concentração. As anteras coletadas no estágio mononucleado do micrósporo e tratadas por seis a oito dias a  $\pm 4^{\circ}\text{C}$  foram microcultivadas no meio N6, acrescido de 1 mg de auxina + 60 g de sacarose + 7 g de ágar/l, pH 6,5. A resposta foi avaliada entre quatro e seis semanas. Os calos viáveis foram repicados para crescimento no meio de regeneração de plântulas (MS + 3 mg de cinetina + 0,5 mg de auxina + 7 g de ágar e 40 g de sacarose/l, pH 6,5). Os genótipos de sequeiro apresentaram maior habilidade de indução, enquanto os de irrigado, maior regeneração. Foram detectadas diferenças entre os grupos. ANA e 2,4-D foram similares na indução e mais eficientes que o AIA. Quanto à regeneração, o AIA mostrou-se mais eficiente somente para o irrigado, enquanto para os demais grupos não houve diferença. A correlação entre indução e regeneração de plântulas foi negativa.

---

<sup>1</sup> Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil.